



B079

FATORES QUE INFLUEM NA RESPOSTA CITOGENÉTICA COM O USO DO IMATINIB EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOÍDE CRÔNICA

Vanessa Aparecida Vieira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Irene Lorand-Metze (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM e Hemocentro, UNICAMP

O mesilato de imatinib tem sido utilizado no tratamento da LMC nos últimos quatro anos. Até recentemente podia ser utilizado nos casos de fase acelerada (FA) e crise blástica (CB) e como segunda linha na fase crônica (FC) após falha ou intolerância ao IFN. Nós avaliamos os resultados de tratamento, fatores preditivos de resposta citogenética e relacionados à resistência de 52 pacientes com LMC tratados em nossa instituição. Dentre esses, 20 estavam em FC, 17 em FA e 15 em CB. A mediana de idade ao diagnóstico foi 39 anos (5,3 a 75 anos). Resposta citogenética maior foi adquirida em 13/20 pacientes em FC, 10/16 em FA e 1/15 em CB, numa mediana de 245, 382 e 211 dias. Os fatores preditivos para resposta citogenética foram: porcentagem de blastos medulares ao diagnóstico, a fase da doença quando se iniciou o tratamento e o intervalo entre o diagnóstico e o início do Imatinib. Somente a porcentagem de blastos e o intervalo foram significativos na análise multivariada. Os fatores preditivos para recaída citogenética foram: tamanho do baço, porcentagem de basófilos no sangue periférico, blastos na medula óssea pré-imatinib, assim como o tempo para adquirir a primeira resposta. Todos esses parâmetros falam a favor de iniciar-se precocemente o imatinib na LMC, a fim de otimizar a resposta ao tratamento.

LMC - Imatinib - BCR-ABL